

O dique da ilha das Cobras

Como o ministro da Fazenda explica a rescisão do contrato

O ministro da Fazenda, sr. Calogeras, forneceu ontem à noite aos jornais a seguinte nota expositiva do historico da rescisão do contrato para a construção do dique da ilha das Cobras:

cas, forneceu ontem à noite ao jornal a seguinte nota explicativa do histórico da rescisão do contrato para a construção de uma casa de banho pública, que adivrou estar o governo legalmente habilitado a rescindir o contrato, por serem adiáveis as obras, de preço para ter prejuízo. Mas o que é incontestável é que temos de examinar o contrato, ver se algumas das respo-

A construção do dolo, carente de载rea na ilha das Cobras, originou-se do contrato celebrado com o dr. João de Deus, em 1911, e com o dr. José de Albuquerque L. Leiri, a Société Dye & Bacelad e a Societè Française d'Industrie Chimique d'Extremeur, em 1912, e de 1913, com um aditamento da mesma data.

A de outubro de 1911 foi transferida

uma reclamação cujo primeiro estudo e despacho não poderia deixar de influenciar beneficentemente no crédito do

Brasil no estrangeiro, foi determinado que passasse a utilização de 1284,000.

O *Dr. Joaquim Saltes* — Os sr. ministros conhecem perfeitamente as cláusulas do contrato que se trata, e não farão a rescisão dessas condições sem...

O *Dr. Vicente Piragibe* — Perdo-me o nome, deputado, mas uma das cláusulas do contrato diz que, se as obras fossem suspensas por determinação do tempo, o contrato seria rescindido sem indenização alguma.

O *Dr. Joaquim Saltes* — Salva-se por 60 dias.

O *Dr. Vicente Piragibe* — Ora, por muito maior tempo que esse, o contrato seria rescindido, e o contrato deveria ser rescindido sem indenização alguma.

O *Dr. Pedro Moreira* — Se há uma cláusula de tal ou qual prazo, o rescisão deveria ser resolvida por decisão do tempo, e não por decisão do governo, independentemente da indenização.

O *Dr. Vicente Piragibe* — Mas, sr. presidente, sobre esse caso, já foi apresentado à Câmara um requerimento de informação, firmado pelo nosso colega...

mendas por pagar, as importâncias precisas para cessação conveniente do serviço e para despedir, indemnizar e reu-	447.141
uar.	50.350

a) no retorno a pessoal. Propunha mais a	
de pagar pecuniária para se estipular a re-	
cação.	
b) no reembolso do saldo das contas;	
c) no pagamento da soma relativa	
ao pagamento das despesas de	
acessorios, ou ao pagamento pela	
ou ainda em débito desde que os for-	
nos e a prestação de serviços que	
ficariam pertencendo ao governo;	
d) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
e) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
f) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
g) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
h) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
i) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
j) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
k) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
l) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
m) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
n) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
o) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
p) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
q) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
r) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
s) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
t) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
u) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
v) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
w) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
x) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
y) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
z) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
aa) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ab) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ac) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ad) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ae) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
af) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ag) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ah) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ai) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
aj) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ak) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
al) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
am) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
an) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ao) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ap) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
aq) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ar) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
as) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
at) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
au) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
av) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
aw) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ax) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ay) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
az) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ba) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bb) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bc) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bd) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
be) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bf) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bg) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bh) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bi) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bj) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bk) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bl) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bm) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bn) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bo) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bp) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bq) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
br) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bs) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bt) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bu) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bv) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bw) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bx) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
by) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
bz) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ca) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
cb) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
cc) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
cd) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ce) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
cf) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
cg) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ch) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ci) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
cj) no pagamento de uma indeniza-	
ção.	
ck) no pagamento de uma indeniza-	

ção mínima inferior a 12,33% sobre o valor previsto no contrato, das obras ainda a realizar, ou realizadas e por parte da empreitada de instalação e manutenção de bombas, que o construtor não forneceria mais, rescindindo seu contrato pelo valor das quotas.

[illegible]

Aggravando-se a situação do Tesouro Nacional, de um lado, e declarada, por outro, a configuração bellica ainda

vigente, cada vez mais imperioso se tornou a solução do litúrgio por uma resolução legislativa. Suspendeu-se assim o trabalho das obras com consentimento do governo; por um prazo que expirava a 30 de junho do próximo ano.

Declarou-se o Ministério da Marinha para tal solução, notando-se em especial a necessidade de se proceder à avaliação as obras e às instalações, incumbência que levou a cabo, embora retardada pela falta de pessoal na inspecção de Engenharia Naval.

A fim de evitar a suspensão definitiva da obra, a comissão de provimentos legislou no sentido de estabelecer, na cláusula 29ª de seu contrato primitivo, o seguinte:

"Tomando os algarismos extremos, a indenização variaria, portanto, entre 75 mil e 80 mil contos de réis, segundo feio, fixo em £ 57.355, sejem 75 mil" da avaliação da comissão

Somavam todas essas parcelas £ 402.000 que foram entregues à Sociedade de navegação, pagando o Estado a legalidade dessa rescisão pelo Tribunal de Contas que registrou o

Ficou finalmente habilitado o Poder Executivo a agir, pelo art. 72 XVIII, da lei da Despesa, que o autorizou a contratar e o pagamento.

Em virtude della, passaram á plena propriedade do governo todas as obras

vamente, um officio do ministro da Marinha.

O sr. Vicente Piragibe — Ha de u

reacreditar, por acordo, todos os créditos, para a construção de obras que podem ser urgentes, liquidando-se as importâncias em dinheiro, e as avaliações e cálculos procedidos por engenheiros navais designados pelo ministro para tais fins, abridor-se os necessários créditos".

Em 17 de fevereiro de 1915, a Sociedade de Beneficimento alegando que lhe foram dadas pedidas bases para tal rescisão, voltou à presença do ministro da Marinha, formulando as seguintes cláusulas:

a) reembolso do saldo de contas referentes à diferença entre as despesas e as receitas da sociedade, entrando o governo na posse do todo o material pertencente à mesma;

b) pagamento de uma indenização considerável, sendo previsto pelo contrato, para as obras ainda por executar, o material e as instituições existentes, e para os futuros trabalhos, obrigatoriamente, virão da Europa, para essa despesa de transporte em fretas, ouro, como o foi o preço da rescisão.

O CASO NA CAMARA

Discutindo também, na Camara, a Sociedade de Beneficimento, o Sr. presidente da Recella, o deputado Vicente Piragibe, a proposito da rescisão do contrato a que nos referimos, disse o seguinte:

O sr. *deputado Piragibe* — Sr. presidente, há 2 ou 4 dias, o *Correio da Manhã*, e, ainda hoje, *A Epoca*, tratam da rescisão do contrato para a construção do dique da ilha das Cobras.

Eu não quero trazer para a tribuna do Congresso estas mincias, o ganho de cada um dos socios dessa sociedade, tendo um officio do sr. ministro da Marinha como bem diz o nobre deputado. Eu quero trazer para a tribuna, o que manda abrir o credito para pagamento de 400 mil libras a esse contrato, em virtude da rescisão do contrato.

Eu tenho uma affirmação do sr. ministro da Marinha de que o contratante se propõe a fazer pela metade e ha o actual ministro da Fazenda pedindo o credito para pagamento do dobro.

O sr. *Joaquim de Salles* — O nobre deputado, Sr. presidente, não sabe, agora, rescindir o contrato, foram pagas 400 mil libras. Pode acôr que as obras realizadas correspondam a esse valor, importância.

O sr. *deputado Silva* — Nesse caso, ha um prejuizo de 400 mil libras.

O sr. *Joaquim de Salles* — Não ha prejuizo algum. Se o contratante não

A somma dessas duas parcelas era avaliada em £. 127.816, sendo de 120.000

de uma mais de 100% a incontinência mencionada, fundando-se o aumento, no dizer da empresa, na mudança das condições econômicas de 1934 para 1935.

Sobre tais documentos foi ouvida a comissão técnica e os peritos, que, apesar de pareceres, quanto à capacidade financeira e técnica da Société, negou ou atenuou as imputações de incompetência e de má-fé. Os seus contrates, fez várias reservas de caráter profissional, indicou precau-

o sr. Costa Rego — Mas, que culpa tem o Congresso dessas desonestidades?

«Quêilo o de consultor judicial do Ministério da Fazenda, deu seu laudo francamente favorável à rescisão amigável, e negou o direito da empresa a qualquer quantia a título de lucro cessante, confessando, embora a inconstância do Estado em saldar seus ajustes, mas julgando que a Societê não estava aperechada para executar os mesmos, como aliás se vê, e não se pode, portanto, pelo governo, que sempre tratara com a Societê e a considerara idônea.

Sobre a questão foi pedido ao parecer dos governantes?

O sr. Vicente Piragibe — Mas eu não estou tratando disto; estou acompanhando a discussão, e não posso dizer. Um sr. deputado — V. ex. sabe qual o valor dessas obras lá realizadas, e o valor do material que o governo recebeu?

O sr. Vicente Piragibe — Eu não quero saber do valor material dessas obras, mas quero saber se o contrato apresenta a oferecer um lucro, e se o governo aceitou ou não por preço mais elevado.

Não posso acreditar que o contrato seja lucrativo para o governo. Não sei, mas não posso acreditar; e não posso dizer que vá romper drasticamente com o sr. presidente da República; aguardarei a condução de a. ex. para o sr. ministro da Fazenda, espero o sr. ministro da Justiça, e depois irei à Câmara para, ou continuar a julgar, como até aqui, o sr. Venceslau Brás, ou como homem isolatamente honesto, e sem de qualquer maneira se relacionar com autoridade bastante para a firme que o primeiro magistrado de um país deve ter, e não posso esquecer o meu esquecimento dos princípios de moralidade, fecha os olhos diante de uma dasvergonhosa láofra.

dos Estados Unidos está sendo, neste momento, a publicação da sensacional fantasia do escritor Cleveland Moffatt, que narra a história de um homem que, ao tentar fazer um negócio de capital, restam-nos, entretanto, elementos de sobra para o sa-

«A Conquista da América», na qual o eminente homem de letras descreve a história da América, circulante, aplicando-se os recursos obtidos ao fomento da massa exportadora.

Diremos como:

Alterar-se o nosso actual padrão monetário, e simplificar-se a moeda, desativar, para uma coisa mais prática, como seja o padrão inglês, escudo, mil réis, e assim por diante.

Assim, a nossa moeda, sendo sempre

brasileiro quantos forem os mil réis, e assim por diante, e assim por diante, tipificados por dez. Aplicando-se os recursos somma, parte ao resgate das notas em circulação, e parte ao fomento da massa da produção nacional, mediana, para emprestamos a juros de 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 8

altos poderes técnicos a quem cabe a defesa do país, mas principalmente a opinião pública que pelo desenvolvimento — brasileiro — de prata, valendo um florin britânico (2 schillings) ao câmbio de 11:1. Das *brasileiras* (moedas metálicas) a mais conhecida é a moeda metálica (o da C. C.) em quantidade que suprimisse a falta do papel (notas do Tesouro) a retirar

da néoço do valioso trabalho grande e de ouro, denominada *crucero* valiam para uma libra esterlina, diferindo apenas no peso, e não no valor. O padrão (575:1000 do padrão *ingles*, para o *neocero* do brasileiro) resultando em 1000:575, ou seja, de peso.

As sub-divisões do brasileiro chamam-se *luta* — *luta* — (centésimos) representados por moedas de prata de 100, 50, 25, 10, 5 e 2 centavos, e de 50, 25, 10, 5 e 2 milésimos.

Os *brasilóres* (1080 : 1000) eram

PROBLEMA FINANCEIRO zeiro) como a £, corresponderiam a 25 francos belgas, francezes ou suíços: 25 drachmas gregas, 32 liras ita-

Escrevem-nos:— Parece resolvido o problema financeiro. Dignos fuzeros porque não acreditam na eficiência das entidades sem fastro. Seja como for, porvia a prona. Não conta pelo menos em equidade, dependendo sua solução de raciocínio — honestidade. Não conta. Resta o outro — o económico, mais rebelde ao pagamento e que tem a particularidade de ser impossível de pagar. A derrama de bilhetes com valor decrescente, ao contrario, agrava-se de muito o custo ao exo-pendente da pyroptorrapia.

A reconstituição económica de um Estado, não é uma tarefa facilissima. Os rendimentos dessa pherage

DE PORTUGAL

NOVO PORTUGAL COM

BANCO DE PORTUGAL

Libra, 2 (Haver) — O Sena apparece hoje no novo Portugal. Estado com o Banco de Portugal.

Libra, 2 (Haver) — O con- lio de ministros reunio-se hoje a tratar de assuntos de grande subsistencia, como a reforma

patz, não podendo ser levada a efeito para o intercambio e a contabilidade, acontecimentos do sul de Angola.



Idalina Machado de Oliveira

José Maria d'Oliveira agradece, penhoradíssimo, a todas as pessoas que acompanharam os seus maridos de sua saudosa esposa e de novo as convidei bem como os seus parentes e os da família, a assistir à missa de sétimo dia que por sua alma amada celebrará amanhã, sábado, 1 do corrente, às 8 horas, no altar-jardim, e a se

Miguel dos Santos Ribeiro

FUNCCIONARIO POSTAL, FALLECIDO POR DESASTRE DA ESTRELA F. E. DO BRASIL (2.º ANIVERSARIO)

Sua saudosa familia, em comemoracao das dezes tristes acoutamento, mandou fazer missa na Candelaria, ás 9 horas.

Francisco de Paula, e pelo que deo já se confessa eternamente reconhecido.

Oliveira, Pimenta & C., associando-se ao convite acima, vem aqui confessar agradecidas a todos os seus amigos e frequentes que acompanharam a sepultura os restos mortais do Dono DA LULA, RACHADO D'OLIVEIRA, esposa do nosso socio Jose Maria d'Oliveira. (M 520)

Maria Alves de Mi-

Idalina Machado
Raul Cardoso Machado, José Cardoso Machado Sobrinho, Manoel Cardoso Machado, Olíndina Machado Baptista, Nereida Alves Machado (ausente), José Carlos Alves da Costa (ausente), Alci-
neia Baptista, convidam os seus paren-
tes e amigos para o funeral de

Contra-almirante Antonio Gomes Ferraz

A turma de Garuda-Marinh de 1851, formada por alunos de seu prezado colégio, contra-almirante ANTONIO MARIA GOMES FERRAZ, hoje às 9 horas, na igreja da Candelária. (B 376) (Q 91)

Antônia Vidal de

quiza Quartim da Rocha, convidam as pessoas de sua amizade para assistir à missa de 7ª dia, às 10h, por alma de sua ilustre esposa, D. HENRIQUETA DE MOLINA QUARTIM, sendo celebrada na igreja de S. Francisco, hoje, sexta-feira, 3 de corrente, às 9h e 1/2 horas, pelo que, desde já se confessam sumamente gratos.

(J 356)

Therese de Sampaio Ferreira

Eduardo M. Ferreira e família: Maria Eliza de Sampaio, Al.varo de Sampaio, Maria Eliza de Sampaio da Silva, família: Dr. José Teixeira Bacellar Junior e senhora, 1º tenente Adalberto M. Ferreira (ausente), mandam celebrar missa de 7 horas, no altar nº 9 e 12 horas, uma missa de 3º dia do passamento da sua sempre lembrada esposa, irmã, mãe, sogra, avó e neta, MARIA ELIZA DE SAMPAIO FERREIRA, altar de N. S. da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula; para este ato de religião.

As clientes, da família do Coronel Dr. José Chardinal Alencastro, mandam rezar uma missa de sétimo dia, pelo eterno repouso de sua alma, amada, mãe e horra, no altar nº da igreja de S. Francisco de Paula para o que convidam todos os parentes e pessoas de amizade, no que se cotribua com omissões gratas, prestando desde modo, uma homenagem ao illustre falecido. (R 28)

[illegible]

Francisco Antonio Gomes Pereira
(5º ANIVERSÁRIO)
Marcelina Francisca das Cruzes, mãe, e seus filhos convidam as pessoas de sua comunidade para assistir à missa que, por alma de seu idolatrado esposo e de seus pais, será celebrada no altar-mor da Cadeirinha, às 9 horas, no dia 13 de maio de 1934.

Maria Guaraná de Barros

Seus filhos, irmãos, nêgas e amigos parciais curvaram as suas amarguras e parentes para assistir à missa de 7^a dia, por alma de sua mãe, irmã e sogra, amanhã, às 9 horas, no templo da Igreja do Carmo, onde se confessou eternamente agradecida. (H 276)

Maria da Candelaria
Maia
(CANDONGA)
Henrique, Maria Parada con-
vida os parentes e amigos para
assistir à missa de primeiro se-
mestre, no altar de sua querida
MAMA MARIA DA CANDELA-
RIA, que se realizará amanhã,

...humbado, 4 do corrente, na igreja de
N. S. do Bomfim, em S. Christoval,
às 6 horas, e por esse meio a referida
confissão se summou grata. (B 275)

Joaquim Marques

A viva, filhos e genro agrade-
ceram a todos as pessoas que se
diligentemente occuparam em fazer
morteza de seu saudoso esposo,
poe e sogro, e de novo convida-
ram os parentes e pessoas de sua amizade
para se reunirem a uma ultima morada

Dr. José Chardinal
d'Arpenas

A familia do DR. J. CHARDINAL em estremo pendor
a todos que, durante a sua longa
enfermidade, lhe levaram
tanto conforto de sua amizade
acompanharam a sua ultima morada
seus restos mortaes, convida-os a

Professor Fausto Carlos Barreto

Anno Castello Barreto, filho, noras, genros, irmãos e cunhados, agradecem às pessoas que estiverem presentes no seu funeral.

(R 287)

Francellina Chaves Credio

(MAXIM BOMBA)

Agenor Chaves Credio, Anírio da Silva Chaves, Floriano Chaves Finsco, Eliza Chaves Finsco, Joaquim Finsco de S.

**Visconde de Ger-
mundo**

FAMÍLIA
(1.º SEMESTRE)
Anário Paulo de Sineteca I
to e família, mais Fernando
de Sineteca, mais a família
zini celebrar uma missa, h
quinta-feira, 3 do corrente.
9 1/2 horas, na igreja de N. Sen
do Rosário, por alma de N. Sen
mãe, outra filha
ZAIDA ALAO SIQUEIRA PIN
(pinimã) e para e que convidam
pessoas de sua amizade e os da família
confessando-se desde já eternamente
(119)

Leopoldina da Cruz
Gonçalves

 Francisco Martins Gonçalves, dr. Gastão Gonçalves e esposa e parentes, filhos de Francisco Martins Gonçalves, esposa e filho, João da Costa Freitas e esposa, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó D. LEOPOLDINA DA CRUZ GONÇALVES e convidam a acompanharem os seus restos mortuos, que sairá da sua casa de 405, para o cemitério de São João, no dia 26 de Maio aos 10, para as 10 horas.

MATERIAL ELÉCTRICO

Trájano de Alcázar e C. rua João n. 76.

Companhia de grande parte da de material eléctrico por preços económicos, para vendas a dinheiro até de setembro.

OURO

de 3. Francisco Xavier, Com. Jean Paulmier, atualmente
hoje, às 4 horas da tarde. Desde lá, ficava de rotatória de A. Julio da
Agradeccm. (499) M. Brega Junior, S. Christovão, 631, B.

